

101 - Simulation Resources

Guidelines for Parents



Índice

<i>Introdução às Diretrizes para os Pais</i>	3
<i>Introdução ao projeto HEADS-UP</i>	4
<i>Diretrizes para os pais</i>	4
O que é radicalização?	4
Por que os jovens são vulneráveis à radicalização?	5
Quais são os sinais de alerta da radicalização?	5
Qual é o processo de radicalização?	6
Qual é o papel do radicalizador?.....	8
Que tipo de pessoa se torna um terrorista?	8
Que tipo de indivíduo pode ser vulnerável à radicalização?	8
Quanto importante é a influência da ideologia no processo de radicalização?	8
Qual é a influência da propaganda online?	9
Quais são os perigos das redes sociais na radicalização?	9
O que deve fazer, se pensa que alguém está sendo radicalizado?	11



Introdução às Diretrizes para os Pais

Este conjunto de diretrizes foi elaborado para apoiar os pais a compreender melhor a questão da radicalização, aumentar a conscientização sobre as características de alguém que pode ser suscetível à radicalização e, identificar os sinais de alerta de quando um jovem foi radicalizado. O conteúdo destas Diretrizes é apresentado abaixo no formato de "Perguntas frequentes".

Essas diretrizes foram desenvolvidas pelo Future in Perspective, como parte do projeto HEADS-UP e, estão vinculadas aos Recursos de Simulação - Como a Radicalização acontece (IO1).

Especificamente, estas diretrizes ajudam a explicar a teoria por trás do que apresentamos nos vídeos de simulação, que mostram as histórias de Jasmine e Kyle. Ambos os vídeos, bem como alguns recursos adicionais, estão disponíveis para visualização e transferência no site do projeto HEADS-UP, em www.headsup.online.

Introdução ao projeto HEADS-UP Project

O projeto HEADS-UP: “Aumentar a conscientização de como a radicalização acontece para maior segurança individual e segurança do país” foi financiado pelo Programa Erasmus+ em 2017 e será executado até agosto de 2019.

O HEADS-UP é um projeto inovador que visa aumentar a consciência dos educadores de primeira linha, pais e jovens em toda a Europa, para o processo de radicalização e para a vulnerabilidade dos jovens a essa radicalização, através do, hoje em dia, onipresente ambiente *on-line* e redes sociais.

Este projeto está a ser desenvolvido por uma equipa de profissionais de educação e de media digitais, a trabalhar na Croácia, República Checa, Finlândia, Irlanda, Espanha, Portugal e Reino Unido.



Directrizes para os pais

A secção seguinte fornece algumas das "Perguntas Mais Frequentes", quando se introduz o tópico da radicalização aos jovens Europeus.

O que é a radicalização?

No nível mais básico, a radicalização é o processo pelo qual as pessoas se tornam radicais. A radicalização não é geralmente um evento; pelo contrário, é um processo no qual os indivíduos são atraídos para atividades relacionadas com o terrorismo. Em muitos casos, este processo relaciona-se com uma busca por identidade, significado e comunidade.

É, portanto, um processo social, no qual as relações entre pares (amizades) tendem a ser significativas para persuadir um indivíduo de que o terrorismo é um modo de ação legítimo.

Porque são os jovens vulneráveis à radicalização?

A adolescência é um período de grandes mudanças e os jovens, nesta fase, estão frequentemente em busca de um sentido de identidade e pertença a grupos sociais. Esta é também uma época em que os jovens podem ficar vulneráveis as influências externas, como sejam os agentes radicalizadores. Questões como a busca identitária, sentimento de exclusão, procura de ligação com um grupo social, por exemplo, podem levar os jovens a desenvolverem uma baixa autoestima e confiança e, a procurar um significado para as suas vidas; e é isso que os pode tornar vulneráveis à radicalização.

Há um estereótipo do adolescente mal-humorado no seu quarto, a ouvir música alta e a rebelar-se com os pais.



Todos estamos familiarizados com esse estereótipo, uma vez que isso acontece com a maioria dos jovens na adolescência. Este é, normalmente, o período em que querem ficar sozinhos, desconfiam da autoridade e zangam-se facilmente. Isto dificulta a diferenciação entre comportamentos adolescentes normais e, as atitudes que indicam que um jovem pode ter sido exposto a influências radicalizantes.

É assim importante conhecer os sinais de alerta da radicalização, para saber se precisa de intervir como educador de primeira linha.

Quais são os sinais de alerta da Radicalização?

Em geral, a radicalização em jovens pode acontecer ao longo de um extenso período de tempo. Não obstante, têm-se verificado casos em que a radicalização foi desencadeada por um incidente específico ou notícia, acontecendo muito mais rapidamente.

De modo similar, por vezes verificam-se claros sinais de alerta de radicalização e, noutros casos, as mudanças são menos óbvias.

Os comportamentos listados de seguida pretendem servir de guia para ajudar a identificar uma possível radicalização:

Aparência Externa

- Tornar-se cada vez mais argumentativo;
- Recusar-se a ouvir diferentes pontos de vista;
- Pouco disponível para se envolver com alunos que sejam diferentes;
- Tornar-se abusivo para os alunos que sejam diferentes;
- Abraçar teorias de conspiração;
- Sentir-se perseguido;



- **Mudança de amigos e aparência;**
- **Distanciamento de velhos amigos;**
- **Descontinuação de atividades de que gostava;**
- **Conversão em uma nova religião;**
- **Ser reservado e relutante em discutir seu paradeiro;**
- **Simpatia com ideologias e grupos extremistas;**
- **Alterar a sua identidade *on-line*;**
- **Ter mais de uma identidade *on-line*;**
- **Gastar muito tempo *on-line* ou no telefone;**
- **Aceder a conteúdos extremistas *on-line*;**
- **Juntar-se, ou tentar se juntar, a organizações extremistas.**

Como conhece os seus filhos muito bem, está numa posição privilegiada para reconhecer se eles se estão a comportar fora do seu personagem. Confie e tenha confiança no seu juízo e procure aconselhamento se algo lhe parecer errado.

O que é o processo de Radicalização?

São usados diferentes modelos e abordagens para descrever o processo de radicalização. Nos pontos seguintes descreve-se um processo de radicalização de quatro estágios, que enfatiza momentos específicos que se pensa serem momentos-chave no processo de radicalização. Esses quatro estágios incluem:

1. Pré-radicalização - a vida dos indivíduos antes da radicalização;
2. Auto-identificação - o indivíduo começa a ser influenciado por radicais e a se afastar lentamente da sua identidade anterior;
3. Doutrinação - o indivíduo identifica-se com os radicais num nível mais profundo - comprometendo-se a ajudar ou apoiar a causa radical;
4. Radicalização - o indivíduo está disposto a agir de acordo com suas novas crenças e ideais.



Outros também categorizam esta vulnerabilidade ao extremismo como sendo um equilíbrio entre vulnerabilidades e oportunidades, ou fatores de “impulsão” e de “atração”. De seguir, apresentam-se alguns desses principais fatores envolvidos no processo de radicalização.

Factores de Impulsão	Factores de Atração
<ul style="list-style-type: none">• Sentimento de injustiça;• Necessidade de identificação, significado, pertença e / ou companheirismo;• Desejo de emoção, desafio, aventura;• Necessidade de <i>status</i>;• Desejo de sentir-se necessário e significativo;• Criminalidade;• Atração por ideologias autoritárias;• Certos problemas de saúde mental	<ul style="list-style-type: none">• A Ideologia dá sentido à vida;• Identificação com uma causa nobre;• Tornar-se membro de um novo grupo social - como uma nova família;• Ganhar <i>status</i> social;• Acesso a emoção, desafio, aventura;• Empoderamento pela identidade extremista;• Canal de saída para capacidades criminosas;• Oportunidade de ser um líder autoritário ou seguidor;• Ideologias extremistas podem dar sentido a um mundo confuso

Qual é o papel do radicalizador?

Usamos o termo "radicalização" para descrever o processo em que um indivíduo se envolve com uma ideologia extremista - um "radicalizador" é, portanto, alguém que influencia os outros a se engajar, manter e aprofundar seu envolvimento em atividades terroristas e extremistas violentas.

A influência de um radicalizador pode agir como um catalisador para o envolvimento de terroristas em muitos indivíduos que se tornam terroristas. Embora os radicalizadores possam ser manipuladores habilidosos, muitas vezes eles também podem ser educados, sociáveis, simpáticos e autodisciplinados. Tais indivíduos podem mostrar uma variedade de comportamentos e características



positivas (como Tariq e seus amigos no vídeo), e muitas vezes são essas características positivas que dão a esses indivíduos o poder de influenciar os outros.

Que tipo de pessoa se torna um terrorista?

A investigação académica e da UE tem indicado consistentemente que não existe um perfil sociodemográfico único de um terrorista na UE e, que não existe um único caminho que conduza ao envolvimento no extremismo. Os terroristas vêm de uma variedade de origens e parecem se envolver de maneiras diferentes e por diferentes razões.

Que tipo de indivíduo pode ser vulnerável à radicalização?

Não há um arquétipo único de um indivíduo vulnerável à radicalização, mas há certos fatores comuns, especificamente indivíduos com um estado de espírito vulnerável, que se encontram expostos a uma ideologia extremista e que não têm os fatores de proteção (que incluem as redes familiares, de amizade e comunitárias fortes) que, de outra forma, ajudariam a isolá-los da radicalização.

Quão importante é a influência da ideologia no processo de radicalização?

Embora a ideologia permaneça no centro da radicalização, ela precisa ser tratada em conjunto com as necessidades e vulnerabilidades psicológicas. Muitas vezes, a propaganda terrorista apela a essas necessidades psicológicas, como o desejo de status ou excitação. A ideologia actua como um fator de "atração", fornecendo uma estrutura que preenche uma necessidade de identidade e, um diagnóstico com o qual se entende os sentimentos de queixa ou injustiça.

Qual é a influência da propaganda *on-line*?

A propaganda *on-line* é uma plataforma usada por extremistas e terroristas para promover material ideológico. Embora os lançamentos formais de media, como revistas *on-line* e vídeos de propaganda, sejam importantes, o uso crescente de plataformas de redes sociais, como o Twitter ou o Tumblr, permitiu um maior



envolvimento de propagandistas extremistas "amadores". Não obstante grande parte desses conteúdos sejam republicações de material de grupos estabelecidos, ele pode ser apresentado de maneiras novas e diferentes.

Podemos ver isso claramente no fluxo de material de propaganda que sai da Síria, onde os pronunciamentos formais de grupos como o ISIS são acompanhados por um fluxo paralelo de material de recrutas "ocidentais" no Twitter ou em outros sites de redes sociais.

Quais são os perigos das redes sociais na radicalização?

A exposição à propaganda extremista através das redes sociais é fundamental para o processo de radicalização e temos tido isso demonstrado nos últimos anos. As narrativas extremistas são eficazes por causa da sua simplicidade, o seu uso de bodes expiatórios e dos seus apelos emocionais ao medo, raiva, vergonha e honra.

As mensagens extremistas são concebidas para explorar as questões de identidade que muitos jovens podem estar a enfrentar. É sobre esse andaime que suas ideologias violentas e excludentes são construídas. Mas o modo de transmissão é igualmente vital.

A propaganda extremista popular inclui frequentemente: alto valor de produção, o uso de edição acelerada, música e um narrador carismático, para além de uma chamada à ação. O uso profissional e sofisticado das redes sociais, em particular pelo ISIS, tem sido um *game-changer*.

Desde fevereiro de 2010, mais de 95.000 conteúdos terroristas foram removidos da Internet e as empresas abaixo continuam a trabalhar com a UE para limitar o uso abusivo das suas plataformas por terroristas e seus apoiantes. No entanto, novos conteúdos são carregados permanentemente e muitos radicalizadores têm uma identidade *online* estabelecida usando as plataformas descritas abaixo:

- Facebook: Os apoiantes do ISIS usam o Facebook para partilhar conteúdos, como notícias e vídeos do YouTube, entre seus pares.



- Twitter: o Twitter é outra plataforma de rede social, popular para contas pró-ISIS e para aqueles que partilham a propaganda do ISIS. É fácil abrir uma conta, permanecer relativamente anónimo e partilhar material com um grande número de pessoas.

- Instagram: o Instagram é usado por combatentes e apoiantes do ISIS para partilhar fotografias, frequentemente produzidas com por várias organizações de media ligadas ao ISIS. Os apoiantes do ISIS também usam o Instagram para partilhar fotos da sua vida na Síria, muitas vezes mostrando paisagens e imagens sugerindo que estão vivendo uma vida plena e feliz.

- YouTube: o YouTube também é usado para alojar vídeos, sejam eles documentos oficiais do ISIS, sejam vídeos criados pelos próprios utilizadores. Várias contas "fictícias" são configuradas para que, quando os vídeos são retirados da rede, possam ser repostos rapidamente. Os utilizadores publicam *links* do YouTube nas suas próprias redes sociais para divulgar material, particularmente o Twitter e o Facebook.

- Ask.fm: As pessoas que pensam em viajar para a Síria ou o Iraque, por vezes, usam a plataforma Ask.fm para perguntar a jihadistas britânicos e às mulheres apoiantes do ISIS sobre viagens, padrões de vida, recrutamento, luta e ideologia mais ampla. As respostas dadas pelos apoiantes do ISIS são encorajadoras, dizendo que todas as suas dificuldades serão resolvidas se viajarem para a região.

- Tumblr: Tumblr, o site de blogs, é explorado por combatentes para promover longos argumentos teológicos para viagens. O Tumblr é popular entre as apoiantes do ISIL, que escrevem blogs abordando as preocupações das raparigas sobre as viagens para a região, como sejam deixar as suas famílias para trás e os padrões de vida na Síria.

- Mensagens Privadas: Nas redes sociais, os apoiantes do ISIS frequentemente encorajam outros a mandar mensagens em redes peer-to-peer fechadas, quando são solicitadas informações confidenciais, sobre como viajar para a região, o que



levar e quem contatar quando chegarem. Os aplicativos populares de mensagens privadas incluem o WhatsApp, o Kik, o SureSpot e o Viber.

As redes sociais tornaram-se uma parte essencial e excitante de como vivemos. Milhões de jovens usam essas plataformas diariamente para partilhar conteúdos. Mas são também usadas como um navio para espalhar a ideologia radical. Isso é, em parte, resultado de como os radicalizadores usam essas redes para recrutar novos seguidores radicais, mas, também, é perpetuado pelos algoritmos usados pelas plataformas respetivas. Por exemplo, quando um indivíduo pesquisa conteúdo on-line, sugestões geradas por esses algoritmos recomendam um conteúdo semelhante para o utilizador ver em seguida. Desta forma, as pessoas que procuram essas informações on-line acabam por encontrar, rapidamente, link após link, material que alimenta ainda mais a sua crença na injustiça de certos grupos ou países, por exemplo, o que acelera ainda mais a sua radicalização.



O que deve fazer se pensa que alguém está sendo radicalizado?

Se você suspeitar que um seu filho, ou outro membro da família, está a ser, ou foi já, radicalizado, a primeira coisa que deve fazer é procurar ajuda profissional. Nesta situação, você deve conversar com um conselheiro de jovens para procurar ajuda e conselhos. Discuta isso também com o professor do seu filho e descubra o processo que a escola tem para lidar com a radicalização. Finalmente, se achar que o jovem em questão está prestes a agir, entre em contato com a polícia da sua região para relatar o incidente e permitir que ela investigue como ocorreu a radicalização e tome providências para garantir que todos estão em segurança.



IO1 – Simulation Resources - How Radicalisation Happens



HEADS-UP



This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Project number n° 2017-1-UK01-KA204-036685